XXXI Seminário de Iniciação Científica da UFERSA

Núcleo de Avaliação: Núcleo I
Área temática: Morfologia
Área do Conhecimento: Anatomia Animal

Morfologia da língua do rato-de-nariz-vermelho (*Wiedomys pyrrhorhinos* WIED-NEUWIED, 1821)

Gabrielli de Oliveira Silva, Euziele Oliveira de Santana, Alana Ingrid de Araújo Pereira, Radan Elvis Matias de Oliveira, Moacir Franco de Oliveira

O rato-de-nariz-vermelho (*Wiedomys pyrrhorhinos*), pertencente à família Cricetidae, é uma espécie endêmica da Caatinga e apresenta hábitos generalistas e oportunistas, com dieta composta por sementes e artrópodes. O presente estudo teve como objetivo descrever e analisar a morfologia da língua de *Wiedomys pyrrhorhinos*, buscando estabelecer um modelo anatômico padrão e relacioná-lo a seus hábitos alimentares, contribuindo para o conhecimento anatômico de espécies silvestres do bioma Caatinga e para estudos comparativos e evolutivos. Foram utilizadas cinco línguas de animais adultos provenientes do Centro de Multiplicação de Animais Silvestres (CEMAS/UFERSA), fixadas e processadas para análises macro e microscópicas, incluindo microscopia de luz, histoquímica e microscopia eletrônica de varredura. As análises foram realizadas com a aprovação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (Protocolo n° 84083-1) e da Comissão de Ética no Uso de Animais da instituição (Parecer n° 30/2024). A língua mostrou-se dividida em ápice, corpo e raiz, apresentando papilas filiformes, fungiformes, foliadas e valadas. As papilas filiformes exibiram grande diversidade morfológica, com variações longas, curtas, pontiagudas, bifurcadas, trifurcadas e multifurcadas. As papilas fungiformes estavam distribuídas entre as filiformes, principalmente no ápice e corpo, e apresentavam botões gustativos bem definidos. As papilas foliadas, observadas bilateralmente na região da raiz, exibiram sulcos verticais e botões gustativos na região lateral da língua. A papila valada, única e localizada na região central da raiz,

apresentou epitélio fino e queratinizado, circundado por sulco profundo e associado a glândulas serosas e mucosas. Histologicamente, o epitélio revelou-se estratificado em camadas queratinizada, granulosa, espinhosa e basal, apoiado sobre lâmina própria delgada, musculatura bem desenvolvida e glândulas mucosas e serosas concentradas na raiz. Os achados indicam um padrão adaptativo coerente com o hábito onívoro da espécie, refletindo uma adaptação funcional à variedade de alimentos disponíveis em seu habitat, além de reforçar a conservação evolutiva dessa morfologia entre roedores da família Cricetidae. O estudo contribui para o conhecimento anatômico comparado de mamíferos da Caatinga e reforça a importância de pesquisas morfofuncionais aplicadas à conservação da fauna silvestre.

Palavras-chave: Papilas linguais, Anatomia comparada, Rodentia, Sigmodontinae.

Agência financiadora: PICI-UFERSA

Campus: Mossoró